+L295-53

Universidade do Porto

Reitoria

S. R.

SEGUNDAS JORNADAS DE TIMOR

DA

UNIVERSIDADE DO PORTO

1- Antecedentes

As Primeiras Jornadas de Timor da Universidade do Porto tinham como objectivo:

-"Dar a conhecer a história, a cultura, as potencialidades e a realidade de Timor-Leste";

-"Criar um espaço e oportunidade para que os agentes da cultura timorense e os "fazedores" da sua história recente se possam assumir e exprimir como tais, dando a conhecer a sua história e a sua cultura".

Na sua concretização assumiu especial relevo o aspecto antropológico-cultural, não só nas sessões tipo "aulas", nas manhãs da semana em que decorreram essas Primeiras Jornadas, mas sobretudo nas tardes, dedicadas aos aspectos culturais e cujo trabalho de atelier conduziu a um espectáculo final de grande beleza e significado, em que se exprimiu a cultura timorense.

Faltou, nestas Primeiras Jornadas - porque não era esse o seu objectivo - o enquadramento regional e uma perspectiva quanto ao futuro de Timor-Leste e aos meios de se alcançar a auto-determinação a que o seu Povo tem direito e cujo exercício Portugal está histórica, moral, política e juridicamente obrigado a assegurar.

2- Objectivos

Tendo em conta o que atrás se refere, por um lado, e a necessidade imperiosa de promover um amplo debate, sem complexos nem preconceitos, quanto ao futuro do território e à forma de preparar, construir e alcançar esse futuro,

Universidade do Porto

Reitoria

e de solução política, encarar e definir possíveis formas jurídicas quer intermédias quer finais, debater estratégias e discutir e propor acções conducentes à Paz, à Liberdade e à autodeterminação do Povo de Timor-Leste.

Por isso estas Jornadas destinam-se não só aos timorenses, enquadrados ou não em organizações políticas, mas também aos políticos portugueses, a membros de grupos de solidariedade, estudantes e professores universitários, e a especialistas internacionais em assuntos relevantes para os objectivos programados.

O debate, franco e aberto, será fundamental. Mas a reflexão deverá precedê-lo, acompanhá-lo, e continuar depois. Por isso, só serão convidados participantes que apresentem, com um mínimo de um mês de antecedência, um ou mais textos escritos com as suas ideias, informações, análises ou propostas, e que se insiram no âmbito dos objectivos propostos para estas Jornadas.

Estes textos serão distribuídos aos restantes participantes convidados, isto é, aos outros participantes que tenham enviado, à Comissão Organizadora, textos com o seu contributo, nos prazos estabelecidos.

No decurso das Jornadas cada autor-participante disporá de um curto período de tempo para fazer uma síntese da sua (ou das suas) comunicação (comunicações). Nenhuma comunicação será lida publicamente, já que se pressupõe que foi lida antes por todos os participantes-convidados, e será distribuída, também, às restantes pessoas inscritas, no início das Jornadas. Exceptuam-se desta regra as conferências convidadas.

Deste modo se dará um lugar de relevo ao debate franco e aberto.

Universidade do Porto

Reitoria

15H30 - 2ª Conferência Convidada: - A Indonésia: - raízes históricas e culturais e situação política; Debate

16H30 a 17H00 - Intervalo

17H00 - 3ª Conferência Convidada: -A classe dirigente indonésia e perspectivas de evolução; Debate

18H00 - 4ª Conferência Convidada: O Islão na Indonésia; Debate

19H00 - Debate geral sobre a Indonésia

20H00 às 21H30 - Jantar

21H30 - Debate geral sobre Timor-leste no quadro regional e mundial e perspectivas de evolução.

2º dia: - Domingo, 30/04/90

9H00 - Comunicações e debates sobre o quadro regional e internacional em que se insere o problema de Timor-leste, com particular incidência sobre a Indonésia, a Austrália, os países da ASEAN e a bacia do Pacífico.

10H30 - Intervalo

11H00 - Debate sobre o quadro regional e internacional em que se insere Timor-Leste e hipóteses de evolução

12H30 - Almoço

15H00 - Comunicações e debates sobre hipóteses de solução política para Timor-Leste e formas jurídicas de que se pode revestir;

16H30 - Intervalo

17H00 - Comunicações e debates sobre aspectos antropológicos e culturais condicionantes e orientadores de possíveis formas de organização social e política da nação timorense.

19H00 - Jantar

21H00 - Debate geral sobre hipóteses de solução política e aspectos antropológicos e culturais com influência na organização social e política.

Universidade do Porto

Reitoria

Os participantes timorenses, residentes em Portugal Continental, que apresentem comunicações escritas no prazo previsto serão convidados pela Reitoria e, como tais, terão as despesas com as suas viagens e estadia no Porto (em lar universitário ou em pensão residencial) a cargo da Universidade do Porto.

Aos restantes participantes será solicitada uma comparticipação nas despesas de organização.

6- Comunicações

As comunicações, com um mínimo de duas e um máximo de 20 páginas cada, deverão chegar à Organização até 23 de Março de 1990, sem o que não poderão ser consideradas. Aconselha-se, no entanto, que sejam enviadas até 8 de Março.

Deverão ser escritas à máquina ou à mão, com tinta preta bem nítida (para permitir fotocopiar) e com letra perfeitamente legível. Terão que ser escritas em folhas brancas de tamanho normal (A4) com margens de cerca de 3cm de cada lado, e igual margem em cima e em baixo (3cm também).

Juntamente com as comunicações, cada autor deve enviar o seu nome e morada completos sem esquecer o código postal e o número do telefone, se tiver (ou outro, por favor), e ainda um pequeno currículo indicando local e data de nascimento, vivência ou conhecimento de Timor, estudos realizados, etc..

A organização reserva-se o direito de eliminar comunicações que se afastem dos objectivos propostos para as Jornadas ou que não obedeçam aos limites acima indicados.

No caso de haver mais do que vinte comunicações, a Organização poderá seleccionar cerca de vinte para serem apresentadas e discutidas especificamente. No entanto far-se-á a publicação de todas as comunicações recebidas até ao prazo fixado, desde que não tenham sido eliminadas.

Espaço disponível para escrever a comunicação.

A Comunicação deve ser escrita a preto, de forma bem nítida para dar boa fotocópia.

Deve haver espaço e meio entre linhas, excepto quando houver parágrafos, em que o espaço deve ser maior. É esse o espaço que estamos a utilizar no texto que está a ler.

As margens devem ser de 3cm de cada lado, tal como nesta folha e em todo o texto que anuncia as Segundas Jornadas da Universidade do Porto.

Não se esqueça de numerar as páginas, a meio da folha, na margem inferior.